



Reflexões sobre interdisciplinaridade no Ciclo de Alfabetização

Público: Professores(as) do Ciclo de Alfabetização 1º ao
3º ano

AGOSTO/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

ACOLHIDA



**A história desse cordel
Faz tempo que começou
Há muitos e muitos anos
Quando o povo precisou
Contar o que possuía
Pra saber o seu valor**

**Era preciso contar
As ovelhas que criavam
Contavam também os bois
Os peixinhos que pescavam
O trigo que se colhia
E os animais que caçavam**

**Pra poder representar
As quantidades contadas
Os pastores das ovelhas
Tinham pedras arrumadas
Cada ovelha do curral
Tinha pedra separada**

<http://www.abdiascampos.com.br/v2/cordel/numeros.html>



<https://br.pinterest.com/pin/440226932301938897/>



<http://www.tanlup.com/coletanea-cordel-animado-cordeis-para-criancas-1111294>

APRESENTAÇÃO

Estimadas (os) professoras (es) da Rede Municipal de Ensino do Recife;

No primeiro semestre, no ciclo aprofundado de temáticas trabalhamos os conteúdos relacionados ao PNAIC. Neste momento, estamos iniciando um novo ciclo, no qual estaremos direcionando nossas análises para a interdisciplinaridade e suas contribuições para a prática pedagógica.

Nesta formação, discutiremos fundamentos e propostas didáticas, considerando as especificidades das aprendizagens das/dos estudantes do Ciclo de Alfabetização.

Iremos refletir de forma interdisciplinar a cultura como forma de ser, pensar e agir de um povo, tendo como foco o Eixo Números e Operações.

PAUTA

- **Acolhida : momento deleite com cordéis**
- **“O que é o que é?” circuito de adivinhas**
- **Reflexão: interdisciplinaridade como atitude**
- **Cordel e adivinhas : recursos interdisciplinares**
- **Mão na massa : exercitando a atitude interdisciplinar**
- **Socialização dos grupos**
- **Intervalo**
- **Adivinhas e resolução de problemas : vídeo e dinâmica**
- **Avaliação**

OBJETIVOS DO ENCONTRO

- **Discutir, analisar e planejar formas de organização do trabalho pedagógico como possibilidades da realização de práticas interdisciplinares no Ciclo de Alfabetização.**
- **Resgatar elementos da cultura nordestina através das manifestações artísticas do cordel e das adivinhas, relacionando-os às experiências do cotidiano dos estudantes, com vistas à ampliação dos saberes.**
- **Trabalhar o eixo de Matemática a partir dos números e operações tendo como fio condutor os cordéis e adivinhas, uma vez que estas possibilitam que o estudante possa: analisar, buscar compreender, tentar encontrar uma solução e verificar se a resposta é coerente com o que foi perguntado..**

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Construir significados para os números, realizando leituras e escritas numéricas, compreendendo suas decomposições.

Matemática

Apreciar e usar os gêneros literários do patrimônio artístico cultural brasileiro.

Língua Portuguesa

Compreender as relações que os homens estabelecem com os demais elementos da natureza, percebendo as alterações ambientais, como resultado de suas ações.

Ciências

Identificar diferentes formas de viver, e de brincar em tempos e espaços diversos.

História

Aprender, interdisciplinarmente, a partir de projetos didáticos.

Arte

Situar acontecimentos históricos e geográficos, localizando-os em diversos espaços e tempos .

Geografia

POLÍTICA DE ENSINO DA RMR



CLIQUE NO LINK ABAIXO
PARA FAZER O DOWNLOAD.

<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire/politica-de-ensino>



AGOSTO/2018



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

Interdisciplinaridade como atitude

“Atitude de busca de alternativas para conhecer mais e melhor; atitude de espera frente aos atos não consumados; atitude de reciprocidade que impele à troca, que impele ao diálogo, com pares [...] e consigo mesmo; atitude de humildade frente à limitação do próprio ser; atitude de perplexidade frente a possibilidade de desvendar novos saberes; atitude de desafio frente ao novo, [...] em redimensionar o velho; atitude de envolvimento e comprometimento com os projetos e com as pessoas neles envolvidas; [...] atitude de responsabilidade, mas, sobretudo, de alegria, de revelação, de encontro, enfim, de vida.”
(FAZENDA, 2008, p.82).

“[...]Portanto, é necessário ousar, com atitudes conscientes, pautadas principalmente na alegria, no compromisso maior do fazer pedagógico em busca de revelações que dão significado à vida [...]”
(RECIFE, 2015 P. 78)

O cordel : um recurso interdisciplinar

Literatura de cordel

Literatura popular em versos ou em prosa sobre temas tradicionais, fatos atuais, impressa em folhetos e vendida em feiras populares e mercados, onde os folhetos são expostos dependurados em barbante ou cordéis.

Fonte: Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular
<http://www.cnfcp.gov.br/tesauro/00002121.htm>

Substantivo masculino.

Corde muito delgada, fina; cordinha, barbante.

[Literatura] Gênero literário de origem portuguesa, trazido ao Brasil pelos colonizadores, que se instalou inicialmente na Bahia, fixando-se pela região nordeste, caracteriza-se por se tratar de um tipo de poesia popular cujos livretos ficavam originalmente dependurados em cordinhas (cordel): literatura de cordel.

Fonte: Dicionário online de português. <https://www.dicio.com.br/cordel/>

Adivinha

Adivinha

Literatura popular composta de texto sintético e enigmático, constituído por uma pergunta e pela exigência de resposta. Utiliza-se de expressões por analogia, metáforas ou comparações.

Fonte: Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular
<http://www.cnfcp.gov.br/tesauro/00001827.htm>

Substantivo feminino. Charada; pergunta ou questão que, sendo um tipo de enigma, requer uma resposta ou solução criativa ou sagaz.

Fonte: Dicionário online de português
<https://www.dicio.com.br/adivinha/>

MÃO NA MASSA!



<http://meustrabalhospedagogicos.blogspot.com/2014/02/cordel-para-criancas-contando-historia.html>



<http://www.abdiascampos.com.br/v2/cordel.php>

Criando uma sequência didática a partir do cordel sugerido.

Como sugestão, vocês podem utilizar os materiais disponibilizados.

Momento de socialização do trabalho construído.

CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO NUMÉRICO

Para efetuar a contagem, o indivíduo precisa compreender dois aspectos do número:

- Ordinalidade
- cardinalidade.

Outro aspecto importante é a comparação de quantidades que pode ser feita por processos não-numéricos (pareamentos, correspondências, estimativas) ou processos numéricos (Enumeração).

IQE,2012,4ª Edição, Unidade 1,o conceito de número natural, P 21



Adivinhas e resolução de problemas



<https://www.youtube.com/watch?v=nqUQpj3tleM>

AGOSTO/2018

Adivinhas e resolução de problemas



<https://apkpure.com/br/o-que-%C3%A9-o-que-%C3%A9-charadas-e-advinhas/com.atdesenvolvimento.charadas>

AGOSTO/2018

www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



Pesquisar

HOME

QUEM SOMOS ▾

NOTÍCIAS

POLÍTICA DE ENSINO

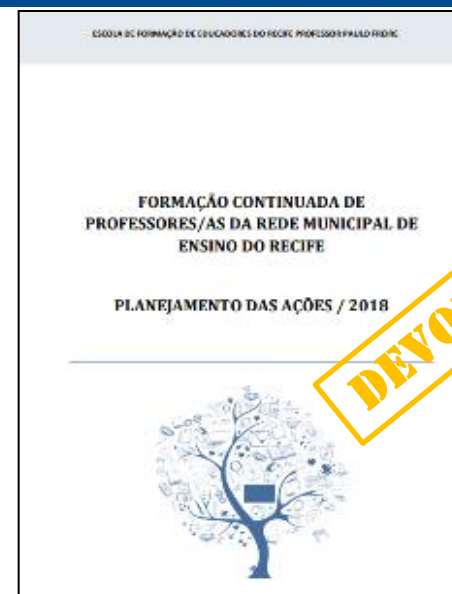
AÇÕES DE FORMAÇÃO ▾

FALE CONOSCO



Formação Continuada de professores/as da Rede Municipal de Ensino do Recife Planejamento das ações 2018

Documento publicado no Gestor em Rede
nº 48/2018



REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Denise Lino. Silva, Williany Miranda. Oralidade em foco – conceito, descrição e experiências de ensino. Campina Grande: Bagagem, 2013.

ACADEMIA brasileira de literatura de cordel -<http://www.ablc.com.br/parceiros/>. Acesso em 01/08/2018

BRASIL. Alfabetização matemática na perspectiva do letramento. Caderno 7. Brasília: MEC, SEB, 2015.

BRASIL. A oralidade, a leitura e a escrita no Ciclo de Alfabetização. Caderno 5 .Brasília: MEC, SEB, 2015.

CENTRO Nacional de Floclore e Cultura Popular- <http://www.cnfcp.gov.br/busca>. Acesso em 02/08/2018

FAZENDA. Ivani C. Arantes. Interdisciplinaridade: historia, teoria e pesquisa. Campinas, SP:Papirus, 15ª ed. 2008

INSTITUTO quali escola .IQE,2012,4ª Edição, Unidade 1,o conceito de número natural,P 21

RECIFE. Secretaria de Educação. Política de Ensino da Rede Municipal do Recife: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano / organização: Jacira Maria L'Amour Barreto de Barro; Katia Marcelina de Souza, Élia de Fátima Lopes Maçaira. – Recife: Secretaria de Educação, 2015



Escola de Formação de Educadores do Recife
Professor Paulo Freire



PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Educação
Diretoria Executiva de Gestão Pedagógica
Escola de Formação de Educadores do Recife Professor Paulo Freire
Rua Real da Torre, 299, Madalena, Recife/PE - CEP: 50.610-000
Tel: 81 3355-5851/ 3355-5856
<http://www.recife.pe.gov.br/efaerpaulofreire>